



BARÃO ALBERT VON SCHRENCK-NOTZING
1862 – 1929

Barão Albert von Schrenck-Notzing nasceu 18 de maio de 1862, em Oldenburg, na Alemanha, e estudou na Universidade de Munique.

Foi psiquiatra forense e membro da aristocracia alemã, tornou-se interessado na pesquisa psíquica em 1889. Colaborou com Charles Richet, Cesar Lombroso, Oliver Lodge, e muitos outros em investigações durante 40 anos.

Enquanto ele estava relutante, aparentemente fora de conservadorismo científico, a mediunidade com a sobrevivência, ele foi, todavia, convencido plenamente da realidade da mediunidade.

Ele começou o trabalho com a médium Eusápia Palladino, em cujas sessões em Roma, ele estava presente já em 1894. Ele a seguiu por toda a Europa e convidou-a duas vezes a Munique como seu convidado. Mas ele não declarou sua crença na realidade dos seus fenômenos até 1914 e só publicou seus registros de Roma e Munique, em sessão *Physikalische des Mediumismus* em 1920.

Por muitos anos ele estudou os fenômenos de materialização de Eva C. (Marthe Béraud), em Munique e na casa de Juliette Bisson em Paris. Seu livro, *Phenomena of Materialisation*, publicado na Alemanha em 1914, ao mesmo tempo como de trabalho Bisson em França, é amplamente ilustrada com fotografias.

Ele investigou também outros médiuns clássicos como: Willi Schneider, Rudi Schneider, Stanislawa e Valentine Dencausse.

Foi um dos maiores pesquisadores dos fenômenos de efeitos físicos na Alemanha. Sendo que obteve cabelos do espírito materializado, comparando-os, microscopicamente com os da médium, constatando que não poderiam ser da mesma pessoa.

Também deu resultado de exames químicos de uma certa porção do ectoplasma, que foi reduzido a cinzas. Entre os seus elementos encontrou cloreto

de sódio (sal de cozinha) e fosfato de cálcio. Conseguiu filmar o ectoplasma saindo da boca do médium.

O Barão Albert von Schrenck-Notzing desencarnou em 12 de fevereiro de 1929, em Munique, na Alemanha.

Portal - Survival After Death